

PROPRIETARIOS
João Pedro de Sousa
e Lyster Franco
DIRETOR POLITICO
João Pedro de Sousa
DIRETOR LITERARIO
Lyster Franco
EDITOR E ADMINISTRADOR,
JOÃO PEDRO DE SOUSA
PUBLICA-SE AOS SABADOS

O HERALDO

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO.
Tipografia do Heraldo
RUA 1.º de Dezembro
FARO
ASSINATURAS
3 mezes. 30 centavos
COMUNICADOS E ANUNCIOS
Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
e 2.ª pagina contrato especial.

Escolas! Escolas!

Bem sabemos que é cheio de espinhos o officio de governar os povos. e bem aspera a missão de um governo num período tão grave como o que vai correndo, sobretudo em face da herança legada pelo regimen deposto.

A depressão e a insignificancia de carater são tristemente manifestas; e a questão moral afigura-se nos dias mais difíceis de resolver. Ela trouxe a monarquia e pôde perder para sempre a nacionalidade portuguesa, se a Republica não for uma reacção salutar e energica neste meio cético, incredulo e jesuítico.

A questão moral prende todas as classes e observa-se nitida nas varias manifestações da nossa vida publica.

Quem não se lembra ainda da attitude de ontem da mocidade de Coimbra, vindo a Lisboa curvar-se perante um rei imbecil, e dar vivas ao padre Matos, simbolo vivo de uma reacção estúpida e odienta? Quem se não recorda do caso Hinton de Credito Predial, cujas açanhas eram defendidas por gente que se dizia honesta, sómente em nome de uma falsa ideia de disciplina partidaria, que acorrentava esses desgraçados á defeza do roubo, á defeza da crapula, e ao silencio perante a infamia e o descalabro nacional?

Quem não conhece por ahi o argentario sem escrupulos, vivendo da miséria e da oppressão das classes pobres, engordando com a fome dos miseros e sustentando com ela a prostituição e o luxo insolente das suas amantes? Quem não viu o nosso padre sem fé, mercadejando o seu latim, e fazendo de Deus um cacique ao serviço de um regimen oppressor e devasso? Quem não conhece o funcionario servil e insignificante, rastejando cumprimentos em troca de umas infimas migalhas arrancadas ao sacrificio deste pobre povo? Quem não conhece a nossa escola, deixando morrer de fome o professor primario, e deprimindo as gerações novas, no easino medio e superior, pela ausencia da cultura de carater, e por um culto vergonhoso do favoritismo substituindo o trabalho e a competencia?

Urge remodelar o ensino, cuidar a serio do grande problema da instrução publica.

Essa obra tem de se fazer durante anos seguidos de uma grande tenacidade no estudo e no trabalho. Mas essa obra tem de ser primordial da Republica. Essa obra tem de ser a preocupação constante dos legisladores e dos estadistas da Republica, que, ou a defendem e consolidam na escola popular, ou a deixam ao abandono das paixões desordenadas.

Governe-se com acerto, governe-se bem e honradamente, realizem-se economias onde esteja o deperdicio e onde seja necessaria a reforma; mas nada de economias no ensino e educação do povo; por-

que sempre será pouco o que se gaste na escola.

De tantas comissões de estudo e para sindicancias, ainda o governo não nomeou uma, bem necessaria e util—que inquiria e estude especialmente o estado das escolas primarias, tanto no seu aspeto material, como no seu funcionamento, como nas suas deficiencias.

Cremos ser esse um trabalho dos mais necessarios para a boa organização e defeza da Republica; um trabalho que poderia habilitar o governo a levar ao Parlamento reformas e projetos de lei da maior importancia.

O sr. Feio Terenas, quando deputado, teve a informação de que muitos milhares de escudos haviam sido doados por pessoas benemeritas para construções ou subsídios a escolas. Do emprego legal dessas grandes quantias, nada constava. Requeru na camara dos deputados nota dessas importancias, que jamais conseguiu obter, apesar do diretor geral de instrução primaria lhe ter dito que era pavoroso o que estava descobrindo a tal respeito, e lhe marcar epoca em que devia mandar á camara os esclarecimentos pedidos.

A epoca passou e os esclarecimentos nunca chegaram.

Nestes ultimos tempos, justo é dizelo, alguma coisa se tem feito a favor da instrução, mas ha tanto que fazer...

Se a instrução e a educação civil dos portugueses fosse já hoje um facto incontestavel, não estaríamos presentemente assistindo a esta hesitação aviltante que até agora tem impedido o legendario povo português de bater-se ao lado das hostes dos aliados, junto da Inglaterra a nossa aliada secular, contra os exercitos formidaveis desse lardado perigoso que dá pelo nome de Guilherme II.

CANCIONEIRO DO POVO

Meu amor, quero-te tanto
Que mais amar-te não sei;
Entreguei-te a minha vida
Ser tua escrava jurei.

Os pombeiros quando nascem
Trocam logo seus beijinhos;
Assim são os namorados
Quando se apanham sózinhos.

Vai-te carta venturosa
Nas azas de um passarinho;
Vai onde está meu amor
Dá-lhe abraços e beijinhos.

O canhão de 42 centímetros

Em virtude da perigosa influencia que os alemães tem exercido na guerra atual com o celebre canhão de 42 centímetros, a ponto de ser elle a causa dos maiores selvagismos que se registam desde o inicio das operações, vamos dar aos nossos leitores uma ideia tanto quanto possível exata a respeito do mesmo canhão.

Brummer é o nome deste momento aparelho de guerra. O seu emprego pode ser de trajetória tensa, mas emprega-se mais frequentemente com trajetória curva. No emprego de trajetória tensa, é preciso adaptar varios tubos suplementares ao tubo principal, ficando assim o canhão a ter um cano de vinte e um metros de comprimento. O seu alcance, neste primeiro caso, será de trinta kilometros para tiro certo, e de quarenta kilometros para tiro incerto. Usado com trajetória curva, o seu alcance é unicamente de quatorze kilometros. O projétil pesa 950 quilogramas e a sua dimensão longitudinal é de um metro e vinte centímetros. A peça é manejada pelo pessoal tecnico da casa Krupp. Está em condições de disparar de dez em dez minutos e não pode ser empregada mais de cinco e vinte vezes. A descarga faz-se electricamente, a distancia de quinhentos metros,

visto que a manobra e os seus resultados não permitem ali perto a permanencia de ninguém. A menos de quinhentos metros, os soldados estavam sujeitos a morrer por asfixia, devido á conflagração da pólvora, que pesa 850 quilogramas em cada projétil e que, explodindo, faz tremor a propria terra. Para assentar a peça na posição de dor fogo em determinado sentido, é necessario o esforço de 250 homens durante 24 horas. Monta-se em rails de sistema Decauville, sem o que seriam precisos 400 cavalos para a remover. O preço de cada tiro importa em 9 contos e o valor de cada canhão atinge a soma colossal de 600 contos. A Alemanha possui tres baterias de duas peças desta ordem. Igualmente quem tenha sido o seu inventor.

NOTAS E COMENTARIOS

A «Camorra» em ação

A «Camorra», essa tenebrosa e sanguinaria cangaço de malfetores que tem resistido a todas as investidas da policia e dos tribunais, adota agora novos processos de roubo, mais atrevidos ainda, do que os adotados até ha pouco tempo.

Eram oito horas da noite num dos ultimos dias. Cinco delinquentes presentaram-se na casa de cambio de Antonio Lama, em Nápoles. Um dos individuos declarou que era inspetor de policia, e que os companheiros e am quatro agentes. Depois exhibiu um mandado judicial para a praticar uma busca no estabelecimento. Aparentou-se de 300 francos em ouro e de alguns objetos de valor, que encontrou. E por fim disse ao dono da casa que tinha ordem de o prender.

Antonio Lama protestava, dizendo que não havia cometido nenhum delicto, mas tudo foi baldado. Os quatro supostos agentes agarraram-no violentamente e levaram-no.

Pela manhã, a esposa do Lama, alarmada pela ausencia de seu marido, que não costumava passar noites fora de casa, saiu em sua procura e disseram-lhe que tinha sido preso.

Dirigiu-se ao commissariado geral de policia, e ali soube, com grande surpresa, que Antonio Lama não fora preso.

O commissario de policia pediu noticias a este respeito para todos os postos policiaes, e de todos eles obteve a mesma resposta, isto é, que nada se sabia da captura do cambista.

Intingado com o caso, o chefe superior da policia ordenou que se procedesse a aveiguações acerca de tão misterioso assunto, e dentro em pouco tudo se aclarou: os supostos agentes de policia eram cinco bandidos da «Camorra», que para obter uma determinada quantia pelo resgate, sequestraram simplesmente o sr. Antonio Lama.

A policia napolitana está no encalço dos temiveis bandidos.

Seguro para as solteiras

Na Dinamarca existe uma florescente sociedade que segura as raparigas contra o risco de ficarem solteiras. Intitula-se Sociedade anti-celibataria de seguras de meninas dos 13 aos 20 anos. As seguras pagam uma pequena quota. Se qualquer delas morre ou casa antes dos 40 anos, as quotas pagas ficam em beneficio da sociedade; em compensação se, completada essa idade, a segurada continua solteira, cobra uma pensão vitalicia da Companhia, que lhe permite subvencionar as suas necessidades e que é estipulada ao fazer-se o contrato de seguro.

Assim, resolveram os dinamarquezes, de certo modo, o problema do celibato feminino, que noutros paizes é duplamente difficil.

«Excelsior»

Com esta designação, abriu no domingo passado á concorrência do publico um belo estabelecimento industrial e comercial, sito na rua Ivens, desta cidade.

Trata-se da rica padaria e pastelaria que, tendo como proprietarios os nossos amigos srs. dr. José Vicente Madeira e Rafael de Sousa Gago, ha muito vinha sendo annunciada. Inaugurou-se no domingo á tarde, com uma assistencia numerosa de convidados a quem foram gentilmente oferecidas taças de champagne e varias e deliciosas qualidades de doce, e só depois dos convidados saírem, a «Excelsior» foi aberta e franqueada ao publico.

Podemos afoitamente dizer que este moderno estabelecimento é no genero o que ha de mais chic e admiravel, quer na arte que encerra, onde tão belamente se

destacam as preciosas pinturas do nosso amigo sr. José Filipe, quer no conforto e asseio que tão manifestamente ali se reconhecem. A nova padaria e pastelaria, com o pessoal habilitadissimo que nela trabalha, e com as demais qualidades que a tornam digna de ver-se, não tem por certo nenhuma igual em todo o paiz nem será exagero afirmar que difficilmente haverá coisa melhor nas diferentes cidades do luxo e da grandeza.

A isto se reduzem as nossas apreciações, e convencemo-nos de que ha de ser esta positivamente a impressão de todos aqueles que tem visitado a «Excelsior».

Registando com viva satisfação este facto, endereçamos os nossos parabens aos sympathicos empreendedores de tão notavel melhoramento.

Martir da ciencia

Chegou recentemente a Calcutá o dr. Fox, que annunciara a descoberta de um antidoto para curar as mordeduras dos reptis. A sua viagem á India teve por fim demonstrar os efeitos da applicação do antidoto. Ele proprio se sujeitou á experiencia, applicando ao pulso a boca de uma serpente.

As mordeduras que recebeu foram cinco e assistiram á prova altas autoridades scientificas. O dr. Fox applicou o remedio a quatro das mordeduras, mas esqueceu-se da quinta e esta produziu-lhe a morte com terriveis dores. Quando deu conta do esquecimento e de que a infecção fizera tais progressos, que já não podia salvar a vida, chamou um colega para lhe comunicar em que consistia o antidoto.

Deste modo, o segredo da descoberta não foi com o dr. Fox o tumulo e o colega procurará em casos futuros praticar a eficacia do antidoto.

O «Centenal»

O vapor correo Centenal, que fazia o serviço entre Glasgow e S. Francisco de California, desapareceu em 1906 numa das suas viagens, sem que se tornasse a ter noticias dele nem dos seus infelizes tripulantes, que eram em numero de quarenta.

Todos supuzeram logicamente que o barco havia ido ao fundo com a tripulação. Mas recebeu-se ha pouco tempo em S. Francisco de California um telegrama, dizendo que a expedição polar russa acabava de encontrar no mar de Oklosa, para além do circulo polar arctico, ao Norte da ilha de Sakalin, o casco do Centenal aprisionado pelos gelos. Estava completamente abandonado e sem os votos de salvamento, o que faz supor que durante uma tempestade a tripulação o abandonou tentando baldadamente salvar-se, e o vapor foi então arrastado pelas correntes em direção ao Norte, até que foi detido na sua marcha pelos gelos.

A noticia causou sensação em Londres e em Glasgow.

Tunnel atravez do Caucaso

Trata-se de furar o Caucaso por um tunnel que será o mais comprido do mundo. Os engenheiros dos caminhos de ferro russos verificaram que a estrutura geologica das montanhas não oferece grandes obstaculos. O tunnel terá 26 kilometros de comprimento e passa a mais de 1.300 metros de altitude.

Lagrmas de crocodillo

Desta expressão se usa para indicar os lamentos fingidos, o pranto da impostura, talvez ainda o choro perfido.

Isto baseia-se, ao que parece, na lenda de que o crocodillo chora sobre as proprias victimas; e se não está averiguada como exata semelhante origem daquela expressão, o que se sabe de modo positivo é que o crocodillo chora antes de nascer.

Efeticamente, segundo assegura uma revista estrangeira, em Madagascar como no Nilo, sentem-se sair gritos do ovo, conquanto este permaneça habitualmente enterrado na areia; basta passar perto, pegar no ovo de um crocodillo ou tocá-lhe, para provocar o ruido, o qual é destinado a prevenir a mãe de que o filhito está para nascer, pois que ele emite o grito sómente quando está proxima a abertura do ovo. Ao ouvir-o, a fêmea descobre o ovo que jaz á profundidade de uns 40 centímetros, facultando assim o nascimento da sua prole.

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

CONSELHOS ÀS MÃES

ALEITAMENTO NATURAL

O aleitamento natural ao peito é o melhor, devendo a mãe fazer tudo o possível para amamentar o filho. Só em casos muito excepcionaes, e depois de consultar um medico, é que a mãe deve dar o filho a criar a outra mulher ou alimentá-lo a biberon. Muitas vezes mesmo que não se tenha feito nos primeiros dias, ele aparece mais tarde.

Uma mãe nunca deve deixar o seu filho, antes dos oito mezes, para ir criar um estranho.

Faça isto constitue, muitas vezes, um crime!

Logo no dia em que nasce e no immediato, a criança deve ser apresentada ao peito, pois ainda que a mãe nessa occasião não sinta leite, segrega contido um liquido que é excelente para as primeiras horas da vida.

Quando a secreção de leite for muito pequena, pôde dar-se, (ainda que não é indispensavel) 10 a 20 colheres de chá, de agua fervida, morna ou assucarada.

Não esquecendo que os microbios abundam sobre a pele humana, deve a mãe quando vá dar de mamar ao filho ensaboar as mãos, e em seguida lavar com agua fervida, morna, os bicos dos peitos e a boca da criança, lavagem que repetirá quando acabar a mamada, evitando assim a infecção.

Nos primeiros mezes, as mamadas devem dar-se durante o dia, com duas horas e meia de intervalo, salvo quando haja indicação medica em contrario. Sponhamos que a primeira mamada é ás 7 horas; teremos então:

Durante o dia a 1.ª mamada ás 7 horas, a 2.ª mamada ás 9 horas e meia, a 3.ª mamada ás 12 horas (meio dia), a 4.ª mamada ás 14 horas e meia (2 e meia da tarde), a 5.ª mamada ás 17 horas (5 horas da tarde), a 6.ª mamada ás 19 horas e meia (7 horas e meia da tarde).

De noite basta dar-lhe duas vezes o peito.

Durante a noite a 7.ª mamada ás 22 horas (10 horas da noite) e a 8.ª mamada ás 4 horas da manhã.

Depois dos seis mezes de idade deve aumentar-se a tres horas o intervalo entre as mamadas.

É muito conveniente habituar a criança depois dos seis mezes, a não mamar no meio da noite.

A mãe deve alimentar-se bem, evitando todavia os excessos de carne e de vinho puro, e sobretudo de alcool e liciores que tornam o leite perigoso para a criança. Deve fatigar-se o menos possível, dormindo pelo menos seis horas cada noite.

Que não se deve esquecer: as mamadas devem ser a horas fixas, e os seios da mãe e a boca da criança, lavados em cada mamada.

A mãe deve comer pouca carne e não usar vinho puro nem bebidas alcoolicas.

ALEITAMENTO ARTIFICIAL

Só em ultimo caso se deve aleitar uma criança artificialmente. Fique bem entendido, para que haja o maximo cuidado, que esta forma de alimentação é arriscada para a saúde da criança, e arriscadissima, se todas as regras, particularmente as que dizem respeito ao maior acção, não forem escrupulosamente observadas.

O leite pode ser de vaca, cabra ou burra e deve ser bem fervido, o mais proximo possível da mungidura, e durante dez minutos. Quando se ferve o leite é preciso afastar a pelucula que se forma ao cima, fazendo com que o leite suba sem ter fervido.

Deve guardar-se em garrafas primeiramente bem lavadas com agua fria, e em seguida fervidas em agua (esterilização). Depois de conterem o leite, rolham-se com rolas também fervidas, (esterilizadas), e põem-se em sitio fresco, e sem mau cheiro.

O biberon, em seguida a ter servido, deve ser posto a ferver em agua, durante cinco minutos, deixando-se ficar dentro dessa agua até novamente servir. Ha quem em vez de biberon empregue uma canna, ou copo, ou colher, etc. Qualquer destes objetos deve ser fervido, como dissemos para o biberon (esterilização) e conservado na agua em que ferve até que novamente torne a servir.

Os biberons devem ser o mais simples possível: um deposito de vidro, de facil lavagem interior, a que se applica o bico ou teta de borracha, chamada teta.

Devem ser completamente banidos os

biberões de tubo, verdadeiras máquinas de mamar crianças.

Depois de dar o leite á criança, deve deitar-se fóra o que sobejar no biberão, lavando este em agua fria, e fervendo-o em seguida, bem como a tetina de borraça, como ficou já dito.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Achado dum arqueologo

O famoso arqueologo francez M. Cartier está atualmente procedendo a explorações e estudos no Alto Egipto.

Recentemente encontrou, perfeitamente conservados e com os seus uniformes intatos, em cinco celas de um monumento de pedra, os cadáveres de outros tantos granadeiros dos que acompanharam Napoleão quando este invadiu o territorio egipcio.

Pelos documentos dos arquivos militares comprovou-se que ao reparar-se o exercito francez, ficaram ali cativos e prisioneiros de resgate cinco granadeiros da guarda, dos quaes ninguem tornou a lembrar-se!

O porto de Pompeia

Nas escavações que se estão fazendo em Pompeia, descobriu-se o porto que a famosa cidade tinha quando foi sepultada pela erupção do Vesuvio.

O porto encontra-se a sete metros sob o nivel do actual solo.

Debaixo dos blocos de lava encontrou-se grande multidão de cadáveres petrificados de pessoas e de cavalos que fugiam das torrentes de fogo.

Continuam febrilmente as escavações. Teem accorrido a Pompeia grande numero de arqueologos.

Carteiro polar

O ministerio dos correios e telegrafos dos Estados Unidos recebeu o pedido de um cidadão americano, que habita ha 30 anos nas regiões polares e que pede que o nomeiem carteiro nessas regiões.

Compromete-se a levar as cartas tres vezes por ano desde o cabo Barrow, a 1200 leguas do polo norte, até Kotzebue Land. E' um trajeto de 500 leguas.

Escola Superior de Hoteleiros

No ultimo congresso internacional de hoteleiros, reunido em Colonia, resolveu-se a criação duma Escola Superior, onde se ensinará teorica e praticamente a ser um bom hoteleiro.

O presidente do comité permanente de Colonia poz-se de accordo com o municipio de Dusseldorf, e este cedeu o terreno necessario e comprometeu-se a arranjar o capital sufficiente. Além disso, pagará reformas aos professores da escola.

No ano proximo começará a funcionar em Dusseldorf a primeira Escola Superior de Hoteleiros.

Um mamuth em carne

Sabe-se que o mamuth, esse elefante gigantesco dos tempos pre-historicos, vivia em varios paizes. Alguns desses animaes foram descobertos na Russia, ainda providos duma parte da sua carne. Apanhados nos blocos de gelo, poderam conservar-se durante milhares e milhares de anos.

Na verdade, os achados deste genero são rarissimos, porque só se conheciam dois até 1908, época em que um terceiro mamuth «em carne» foi descoberto pelo conde Alexandre Stenbock membro da «Academia imperial de Petrogrado, na sua propriedade, na ilha de Grand-Lyskowsk (Nova Siberia). Esse raro animal acabou de ser oferecido, pelo sabio russo, ao «Museu de historia natural de França».

Será brevemente instalado ao lado do celebre «Diplodocus», nas galerias de paleontologia do Jardim das plantas.

Uma legião de herdeiros

Dizem de Munich (Baviera) que nas aldeias de Saint Ingbert e Rohrbach layra nestes momentos extraordinaria agitação, em consequencia de se ter ali sabido que o tio Dippre deixou cinco milhões de francos aos seus herdeiros.

O referido Dippre era natural de Irheim; no Palatinado. Desempenhava o cargo de inspetor de navios quando o Palatinado pertencia á França.

Perdeu o seu emprego, e em começo do século XIX partiu para Paris, num estado de extrema pobreza.

Trabalhou no commercio e conseguiu enriquecer, ao cabo de muitos anos de trabalho.

Quando faleceu, o governo francez empregou as necessarias diligencias para averiguar quem eram os seus herdeiros legitimos, é certo porém que taes diligencias foram completamente infructiferas.

Passaram os anos, e já a fazenda se dispunha a apoderar-se dos cinco milhões a que ascendia a fortuna de Dippre com os juros acumulados, quando um agente de negocios averiguou que uma neta do finado commerciante vivia em Rohrbach. E' uma senhora que conta já 72 anos de idade.

Foi áquella aldeia alemã onde havia quem se recordasse vagamente do tio Dippre, como ali lhe chamavam, mas ninguem sabia que ele havia morrido rico. A noticia correu como um rastilho de pólvora inflamada!

Apresentaram-se mais de cincoenta in-

dividuos dos dois sexos que se dizem com direito a participar da herança de cinco milhões.

O agente de negocios reuniu-os e aconselhou-os a que se não metam em pleitos, pois assim evitarão que os cinco milhões fiquem nas mãos dos homens de leis.

Os herdeiros aceitaram o conselho e nomearam-no representante seu.

Com estes poderes, o agente de negocios partiu para Paris disposto a receber a churada herança e a reparti-la irmamente.

E' de prever que nas suas mãos fique uma boa fatia, pois como ele diz, nestes assuntos mais vale uma ruim composição do que um pleito ganho.

NOTAS DE UM EDUCADOR

OS ANIMAES E O CULTO DA JUSTIÇA

Palavras de Kropotkine no seu livro A luta pela vida e o auxilio mutuo:

«Os sentimentos de justiça são mais ou menos comuns a todos os animaes que vivem associados. De qualquer distancia que venham, as audorinhas, os grouns, cada uma dessas aves volta ao ninho que no ano precedente preparou. Se um pardal vagando quer apropriar-se do ninho de um companheiro, ou furta dali algumas palhas, a comunidade inteira interveem contra elle».

Quer dizer: nos animaes existe arreigado o culto da Justiça e da Solidariedade.

Logo, pois, não resta duvida de que eles possuem sentimento e raciocinio.

II

PREJUIZOS DO TABACO

«O falecido dr. Lrumbull, concluiu das suas numerosas experiencias que o fumar atarra o crescimento e afeta a saude. Declaram tambem que esta circumstancia é da mais alta importancia no sentido da formação do caracter.

Palando dos estudantes afirma que «mais de 60 % dos que não conseguem colocação por motivo de inferioridade nos estudos, são fumadores».

Este facto, apanhado de entre muitos outros que poderiamos citar, devia obrigarnos a lembrar aos paes para que não cessassem de vigiar os filhos, afim de evitar que eles contrahissem tão pernicioso vicio. Mas para isso seria necessario lembrar-lhes primeiro que não provocassem ás crianças esse desejo quando os proprios paes fazem ostentação de tal vicio, tão incomodativo para os fumadores como prejudicial para os não fumadores, moral, material e intelualmente falando...

III

CRITERIO ERRADO

Uma opinião de Andres Gide: «A qualidade que eu prefiro na mulher é o silencio».

Isto é, pelo criterio do autor de tal conceito, a humanidade devia ser privada das belas descobertas de madame Curie, das humanitarias preleções de Luiza Michel, ou das boas obras de George Sand...

Quando será que os homens se resolvem a ver na mulher um ser que, como ele, tem direito a pensar e a proceder como lhe parece mais conveniente? Porqué impôr-lhe o silencio? Só encontramos justificação, para esse errado criterio na forma despresivel como desde crianças nos habituam a encarar esse ente que é, afinal de contas, a propria razão da nossa existencia sobre a terra...

J. Fontana da Silveira.

A graça alheia

ENTRE DOIS VIAJANTES:

Como o comboio desse grandes tombos a um lado e a outro, diz um deles:

—Este comboio é rapido, não é?

—Sim, é rapido... para os lados!

ENTRE ELETRICISTAS:

—Qual é o melhor isolador da electricidade?

—Ora essa! E' o vidro.

—Estás completamente enganado. E' minha sogra, porque não ha um raio que a parta!

NO CABELEIREIRO

—V. Ex.ª tem a bondade de ver se o cabelo assim está em boa altura?

—(Tendo olhado para o espelho e recostando-se de novo) Um pouco mais com prido, sim?

Fiscaes dos impostos

Consta-nos que foi novamente colocado em Portimão o sub chefe dos impostos Cubha, que actualmente está em S. Braz.

Lamentamos que tal determinação não tivesse sido mais cuidadosamente pensada, pois que desta forma se teria atendido á gravidade da situação pouco invejavel que aquele empregado creou naquele concelho, pela sua attitude demasiado exigente e despotica.

Prevemos, por isso, que conflitos serios virão a dar-se, cabendo todo o peso das responsabilidades a quem afrontosamente atira a um concelho com um empregado que jamais ali deveria pôr os pés por muitas e variadas razões.

Cartas da Serra

AINDA OS FÉTOS—O QUE DIZ GUBERNATIS—APULEIO E OS FÉTOS—OS ESCULAPIOS DO VELHO EGITO E OS DEUSES AMIGOS DO HOMEM—O FÉTO NAS CRENÇENCIAS CELTICAS, GERMANICAS E SLAVAS—A OPINIÃO DE BRUYERE—NA IDADE MEDIA—O FÉTO E OS SORTILEGIOS MAGICOS—VIRTUDES DA ERVA DE OURO—MARAVILHAS E PRODIGIOS—UMA COLHEITA INTERESSANTE—O QUE DIZ BOVEL—UMA PROESA DO DEMONIO—GARGALHADAS, FAISCAS E CHEIRO A ENXOFRE—O FÉTO NA IMPERIAL ALEMANHA, NA TURINGIA E NA LOMBARDIA—SEGREDOS E PROFECIAS—SHAKESPEARE E A SEMENTE DO FÉTO—O QUE FAZEM AS FEITICEIRAS—O TIO ANTONIO DO MOINHO E A INFLUENCIA DA MEDRONHEIRA SOBRE AS MARAVILHOSAS LENDAS DOS FÉTOS DA SERRA—AS LENDAS DO RHENO, VITOR HUGO E ETC. ETC.

Muitissimo se poderia ainda dizer acerca dos fétos, avós dos vegetais, como podem tal empreendimento nos levaria muito longe, limitamo-nos a repro'uzir o que Gubernatis escreveu a proposito de tão interessante familia.

Os antigos—diz o eminente mitologo—atribuam ao feto propriedades medicinas extraordinarias. Segundo Apuleio, era um remedio infalivel contra as feridas, a ciática, a hipochondria e outras doenças suplicadoras da humanidade doente.

Os esculapios do velho Egipto falam com entusiasmo das qualidades abstergentes dos fétos e consagravam está interessante familia botânica aos deuses amigos do homem.

O feto é, além disso, uma planta sa grada nas crençencias populares celticas, germanicas e slavas, desempenhando um papel identico ao que entre nós tem o a'ecrim, a alfazema e o mangelico...

Brueyre, nos seus Contos populares da Grã Bretanha, afirma que a tradição relativa a semente do feto está universalmente propagada.

Durante a idade media, no tempo em que florescia a arte diabolica das bruxas, attribuia-se ao feto o poder de resistir a todos os sortilegios magicos.

Só as virtudes da erva de ouro da Bretanha, dizem, são semelhantes ás do feto.

Quem a pisa ouve logo distintamente o mais dulcizo e mavioso gorgoeio de passaros que maginar-se possa.

A dificuldade consiste apenas em encontrar estas maravilhosas ervas, que teem, além disso, uma época de plena florescencia do seu poder encantador.

A noite de S. João é a mais propicia a taes praticas, mas é preciso ir descalço e em estado de graça...

Só colhida nestas circumstancias é que a semente do feto, possui as suas extraordinarias virtudes.

Bovel diz ter ouvido contar as mais curiosas aventuras a certo homem que fôra colher sementes de feto.

Durante todo o tempo das suas pesquiza foi o pobre extraordinariamente flagelado pelos espiritos que o alvejavam com a mais descaravel das zombarias, quer fazendo-lhe cair o chapéu, quer puxando-lhe pelo feto, quer beliscando-o sem dó nem piedade... Um martirio!

No fim de tantos trabalhos, quando ia verificar se era sufficiente a sua colheita, abriu o cofre em que guardára as sementes e encontrou-o vazio.

Simultaneamente uma gargalhada cavernosa atrou os ares, que faiscaram e um cheiro a enxofre,—perfume dileto de Satanaz,—espalhou-se tanto sobre a serra que o triste imaginou-se em pleno inferno e prestes a ser lançado no terrivel caldeirão de Pero Botelho.

Excusado será dizer que fôra o Demonio o autor da partida.

Num conto popular inglez, uma joven promete servir durante um ano e um dia a um rei estrangeiro, depondo um beijo na folha de feto que ele tem na mão.

Na Alemanha, diz Nork, atribue-se ao feto o poder de extraviar o viajante que não festejam a noite de S. João.

Diz-se, tambem, que na referida noite o feto deixa cair a sua semente e quem a colher torna-se invencivel e invulneravel.

Mas quem passa sem vê-la, sem attentar em tão precioso talismã, está irremediavelmente perdido.

E' talvez por isso que na Turingia chamam Yrrkraut ao feto.

Quem o vê no momento em que floresce ou quando lhe cai a semente, tem a sua fortuna feita; não só se torna invisivel, mas tambem fica conhecendo todos os segredos e obtem o dom da profecia.

Vejam, que coisas tão boas!

E' mais que certo que o Kaiser conseguiu apanhar as famigeradas sementes... Shakespeare, no seu Henrique IV, faz dizer a uma das suas personagens:

—Colhemos a semente do feto, somos invisiveis.

Na Alemanha o feto chama-se Walpurgiskraut.

Diz-se que na Walpurgisnacht (noite de Walpurgis), as bruxas utilisam esta planta para se tornarem invisiveis.

Na Lombardia existe ainda, a proposito do feto, uma crença que se refere sem duvida ás superstições germanicas.

As feiticeiras, afirma-se, gostam muito do feto; colhem-no para esfregar as mãos quando granita e costumam atirar, depois,

as folhas, para o lado donde vem o temporal.

Muitas mais lendas que seria longo enumerar se contam dos fétos.

Ali o tio Antonio do Moinho sabe de algumas capazes de estarrecer o animo mais destemido.

E é um gosto ouvi-lo, creiam, quando, depois de previamente influenciado pela medronheira, dá largas á sua facundia, contando as maravilhosas lendas dos fétos da serra, lendas só camparaveis ás do Rheno, copiladas pelo grande Vitor Hugo, e em que as situações inverosimiles, os encantos e as proesas de diabos, magicos e feiticeiras são mais abundantes do que a urze, os cardos e as estevas nas raras gandaras destes sitios.

Lyster Franco.

POETAS

SONETO

O Virgens que passais, ao Sol-poente, Pelas estradas ermas, a cantar! Eu quero ouvir uma canção ardente, Que me transporte ao meu perdido Lar.

Cantai-me, nessa voz d'ipotente. O sol que tomba, aureolan lo o Mar, A fartura da seara rejuizente, O vinho, a graça, a formosura, o luar!

Cantai! cantai as limpidas cantigas! Das ruinas do meu Lar desaterrai Todas aquellas ilusões antigas

Que eu vi morrer num sonho, como um ai. O suaves e frescas raparigas, Adormecei-me nesse voz... cantai!

Antonio Nobre.

Noticias de Instrução CURSO ELEMENTAR DO COMERCIARIO

Tendo sido superiormente resolvido que a regencia das cadeiras auxiliares das escolas industriais e commercias só podia ser temporariamente confiada a professores efectivos dos liceus, o sr. Lyster Franco, illustre director da Escola Industrial e Commercial desta cidade, propoz para a regencia das disciplinas do curso elementar do commercio, da Escola a seu cargo, os professores do liceu srs. José Joaquim Ferreira, Ernesto Adolfo Teixeira Guedes, Germano da Costa Rocha e Carlos de Aquino Vila Mariz, respectivamente para portuguez, francês, arimética e corografia, historia e geografia.

A cadeira de escripturação commercial será provida por concurso.

Para a matricula neste curso é indispensavel certidão de aprovação no exame de instrução primaria do 2.º grau; o deposito de matricula é de 20 centavos.

Este curso começará brevemente a funcionar no edificio da Escola, das 20 ás 22 1/2 horas.

Continua aberta a matricula para os cursos industrial e commercial.

A frota aérea alemã

Por informações de origem ingleza sabe-se que, segundo uma revista de Copenhague que recebe indicações de Berlim, a frota aérea alemã se compo'ee especialmente de aeronaves do tipo Zeppelin e Schütte Lans, e de aeroplanos e hydro-aeroplanos.

No começo da guerra, a Alemanha contava apenas com 21 dirigiveis modelos Zeppelin e Parseval, e 450 aeroplanos; mas á hora presente, segundo noticias fidedignas, os alemães teem trabalhado dia e noite e a sua frota de aeronaves já conta 42 dirigiveis e cerca de mil aviões.

Os ultimos Zeppelins differenciam-se notavelmente dos primeiros por irem providos de uma ponte de alumnio, sobre a qual vão instaladas peças giratorias de 37 milímetros para ataques a aeroplanos. Estas peças disparam bombas por um meio inteiramente novo. Cada aeronave lava dez bombas ou mais, cada uma das quaes pesa entre 15 a 20 quilos.

O numero de aviadores militares é ao presente de 2:200 aproximadamente, e ascendem a igual numero os voluntarios.

O principal centro de construção de aeroplanos é Vurnemunde, sobre o Baltico, onde se fabricam, termo medio, cinco aeroplanos por dia.

Acerca do seu raio de acção bastará dizer que ha mais de um ano um Zeppelin fez uma viagem á prova de mau tempo desde Friedrichsfen a Basel e a Melleca e de Bremen e Heligoland a Hamburgo, dai a Berlim, á ilha de Rügen no mar Baltico, voltando a Berlim, total 1:700 quilometros sem pouisar em terra.

Os Zeppelins podem manter-se no ar, sem precisão de descer para se proverem de gaz, um dia até dois.

Distando Londres de Calais 145 quilometros, um Zeppelin pode percorrer essa distancia em uma e meia a duas horas; e de Dover a Calais não gastam mais de 45 minutos, no percurso dos 10 quilometros, de que dista uma povoação da outra.

Como conclusão: facil lhes é efnarmem em noite favoravel cinco ou seis viagens de ida e volta... se os deixarem.

E a dificuldade está ainda em conquistar essas bases de operações.

O NOSSO NOTICIARIO

Acompanhado de sua mãe, sr.ª D. Alice Salgueiro Paula, partiu para Lisboa o menino Antonio Salgueiro Martins Paula, que ali foi consultar medicos oftalmologistas.

Foi promovido a juiz de direito e collocado na comarca da Povoação, ilha de S. Miguel, o nosso amigo sr. dr. José Ribeiro Castanho.

A fim de atenuar a crise por que estão passando as classes trabalhadoras, a camara municipal de Loulé solicitou do governo que se dê proseguimento ao estudo da estrada de ligação daquella vila á estrada 17.

O sr. João Batista da Conceição Junior, official de diligencias do terceiro officio do juizo de direito de Loulé, foi transferido como requerer, para identico emprego no segundo officio da mesma comarca.

Foi promovido á 2.ª classe e collocado em Vila Real de Santo Antonio, como delegado do procurador da Republica, o nosso antigo condiscipulo sr. dr. Julio Pereira do Melo.

O sr. Sezinando de Sousa Martins foi nomeado official de diligencias do terceiro officio do juizo de direito de Loulé.

O sr. João Rosa Beatriz foi nomeado administrador do concelho de Alportel.

O sr. Antonio Custodio, fiscal dos impostos de serviço em Faro, foi transferido para Tavira.

Já se estão fazendo as obras na estrada de Mertola á Mina de S. Domingos, estando nelas empregados cerca de 200 trabalhadores.

Pelo pedir, foi transferido para esta comarca o sr. dr. Artur Pavão Leal, delegado do procurador da Republica em Lagos.

Acompanhado de seu filho, partiu para Beja, o sr. major Justino Ramos.

Consta que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes vai mandar construir a projectada linha de Vendas Novas a Peniche e a Rio Maior.

O governador civil de Portalegre envia ao governo uma representação, em que a camara municipal de Castelo de Vide pede que se iniciem, com a maior brevidade, os trabalhos de construção do caminho de ferro de Estremoz, por Portalegre a Castelo de Vide.

Acompanhado de sua esposa e filho, regressou a Tavira o sr. João da Cruz de Matos Parreira.

Esteve muitissimo concorrida este ano a feira anual de Santa Iria, vulgarmente conhecida por Feira de Faro, realisando-se inumeras transações, apesar de ter chovido o feito vento nos dois ultimos dias.

Regressou a Vila Real de Santo Antonio o sr. engenheiro Manuel Roldan.

Regressou do estrangeiro a Faro o sr. Adolfo Hansman, digno professor da Escola Industrial e Commercial Pedro Nunes, o qual foi a Lisboa, afim de conferenciar com o conselheiro da Austria, seu paiz.

A fim de continuarem os seus estudos nas universidades de Lisboa e Coimbra, já partiram para aquellas cidades, entre outros, os srs. Mateus Martins Moreno, José Joaquim Moreno, Graça Mira e Martins Rico.

Conforme anunciamos, realisaram-se duas corridas por occasião da Feira de Faro, sendo uma no domingo e outra na terça. A primeira, que não desagradou, esteve pouco concorrida, e a segunda, que deixou muito a desejar, teve uma affluencia bastante regular.

Pará frequentar a 7.ª classe no liceu de Vizeu, partiu para aquella cidade o academico sr. Meneses.

Regressou a Faro o sr. dr. Bernardino Barbosa, digno professor do 5.º grupo do Liceu Central de Faro.

Foi transferido de Loulé para Vinhaes o aspirante de finanças sr. Mario Augusto Almeida.

Vimos em Faro o sr. dr. Farrajota e esposa, de Loulé.

O official marinho sr. Joaquim Palmeira vai ser encarregado do rebocador Albatroz, destinado á fiscalisação da pesca na costa do Algarve.

POR ESSE ALGARVE

Cachopo

Faleceu no dia 18 o proprietario e commerciante cidadão Antonio Ferro Pontes, casado com a sr.ª D. Ana Brito Ferro Pontes, que durante muitos anos prestou valiosissimos serviços ao povo desta freguezia e limitrofes, sendo a sua morte um cruciante desgosto para todos aqueles que podaram ter a felicidade de conhecer tão prestavel e generoso amigo, sempre pronto, com a maior affabilidade, a prestar o seu auxilio desinteressado a quem dele necessitasse.

Está, pois, esta freguezia de luto; as lagrimas do povo bem traduzem a sua intensiva e dolorosa paixão pelo bom amigo que a morte impiedosamente arrebatou para a sepultura, não se preocupando com o desvelado pranto duma estremosa esposa e muito menos com as lamentações dos seus verdadeiros amigos que nele reconheciam um paiz carinhoso dos pobres, sempre pronto a suavisar-lhes as agruras desditosas e dilacerantes que os pungiam. Pobre amigo!

Já não mais poderás enxugar as lagrimas da desgraça e da dor! Nunca mais os teus bons e magoanissimos conselhos, que, muitas vezes, influam na harmonia do bom povo desta decantada serra, da linda provincia do Algarve, serão ouvidos! Infelizmente os pobres jamais receberão a escola das vos-

PASTA DENTIFRICA

Crema para a branquea e avelludado da pele. Tonico e coação capillar—Contra a calva e a queda dos cabelos.



UNICO REPRESENTANTE NO ALGARVE - Drograria e Perfumaria - BANDEIRA & C. A. L. DA FARO - RUA IVENS, 85 - FARO

palavras, e jamais da vossa mão sempre generosa sairá o oculto pão! Repousai em paz, saudoso amigo, e não mais sereis ovidado porque a vossa ausencia será sempre sentida!

No dia 19, depois da missa do corpo presente, pelas 9 horas, realiso-se o funeral acompanhado de quinhentas pessoas, incorporando-se a digna autoridade administrativa, a junta de parochia civil e a escola movel com 36 alunos, que, com o maior e mais sincero sentimento, prestaram a ultima homenagem ao falecido.

Dirigin o prestio fnebre seu ex.º cunhado Rafael Brito Lopes, importante proprietario em Alcaria Alta.

Vimos entre outras pessoas as sr.ªs D. Maria da Conceição Rocha, Joaquim Pereira Martins, Romana Martins, Maria Isabel Nogueira, Maria Inacia de Passos, Maria Inacia Mendes, Isabel Esteves, Antonia Marquilha, e os cidadãos Manuel Rodrigues Centeno, de Martinlongo, Manuel Miguel, Manuel João Fausino, Antonio Rosa Saudo, Manuel Martins dos Santos, José Afonso dos Santos Fonseca, José Afonso Baista, Cesar dos Santos, José Inacio, Manuel Antonio de Passos, Antonio Femenim, Antonio Esteves, Joaquim Esteves, José João, João Guerreiro, Manuel Guerreiro, Manuel Mestre, João Mestre, Domingos Guerreiro, etc. etc. No cemiterio, á beira da campa, discursou o cidadão Pereira de Lima, digno regente da Escola Movel. Des-revendando a biographia notavel do falecido, fez sentir que estava de luto a freguezia de Cachopo, e que a Republica perdia mais um soldado que soube com a maior honra e energia defender o atual regimen; que os distintos medicos de Faro, drs. Candido de Sousa e Silva Nobre, não lhe salvaram a Vida, porque a ciencia é impotente perante a Morte, mas não deixará de viver nos nossos corações; terminou aconselhando seus alunos a seguirem o exemplo honesto e virtuoso daquele que, entre inumeras e infundadas saudades, baixava á sepultura, sem deixar inimigos senão politicos, e mesmo estes o tinham acompanhado no seu funeral, dando uma evidente prova de civismo.

A ex.ª familia sentidos pesames pela morte infausta do nosso saudoso amigo.

VARIETADES

As classes pobres; causas da sua irregularidade fisica, etnografica e psicologica

ALIMENTAÇÃO E FADIGA

A questão da insuficiencia da alimentação nas classes operarias adquire ainda maior importancia quando se pensa que são precisamente essas classes as que se deviam alimentar melhor, porque são as que estão submetidas a um trabalho muscular que chega muitas vezes até á fadiga excessiva.

Produzem se assim dois fenomenos conexos, que influem duma maneira decisiva no desenvolvimento fisico dos individuos:

1.º Como a alimentação é geralmente insufficiente, acontece que a despeza, o gasto feito pelo organismo é superior ao que o organismo recebe. 2.º a fadiga fisica, arasta consigo e só consigo, fenomenos de degenerescencia no organismo.

Sem falarmos nos estudos fisiologicos, constatamos a influencia de fadiga no organismo, com os estudos puramente antropologicos. «O dr. Constant, comparando enure ai creanças da mesma idade, em estabelecimentos onde se trabalha 8 e 11 horas e outros onde se trabalha 7 horas, constatou a favor das segundas, 1 centimetro na estatura, 1 quilo no peso e 10 milímetros no torax. Cowel já tinha demonstrado que o peso e a estatura das creanças submetidas a um trabalho fatigante, são em todas as idades, de 10 a 18 anos, mais pequenos que nas submetidas a trabalhos menos fatigantes.»

«Bachimont procurou o peso medio de 4.455 recém-nascidos dados á luz por mulheres tendo trabalhado em condições diferentes:

- 1.º As que trabalharam durante os nove mezes da gravidez conservando-se de pé;
2.º As que trabalharam durante os nove mezes sentadas, mas movendo as pernas;
3.º As que trabalharam durante os nove mezes sentadas, com as pernas quietas;
4.º As que repousaram durante 2,3 ou mais mezes.

Os resultados obtidos foram os seguintes: Peso das creanças

- N.º 1. 2k.98
N.º 2. 2k.95
N.º 3. 3k.09
N.º 4. 3k.29

A inferioridade fisica dos trabalhadores é, como se vê, determinada não só pela insuficiencia da alimentação, mas pelo estado de fadiga chronic em que geralmente se encontram os trabalhadores. A maior parte destas investigações, muito esboçadas em laboratorios de fisiologia ou de antropologia, interessam extraordinariamente ás ciencias sociais.

Desta forma, problemas como os do trabalho do operario, duração e produção industrial, que se supunham estritamente economicos e sociais, apoiam-se na base positiva e real da fisiologia e da antropologia e os resultados da observação e da experiencia penetram no campo cerrado e tantas vezes abstrato das ciencias sociais e economicas. Isto vem provar mais uma vez que a ciencia que estuda a sociedade humana não é metafisica, vacia e abstrata, mas sim natural, estudando o homem por meio da observação e da experiencia.

Extraido do excelente livro as Classes Pobres, XXII volume da preciosa e legim Biblioteca de Educação Nacional, editado pelo sr. Francisco Luz Gonçalves, Rua do Mundo 12 A, Lisboa, e que se vende a 20 centavos.

CARTOLERA

Fazem anos:

Amanhã, domingo, 25—D. Carolina Eduarda Brito, D. Eugenia Luiza Miranda, D. Clementina da Silva Taveira, D. Maria Antonia de Sousa Gomes, D. Miquelina da Silva Pereira, D. Maria Candida Brandão, José Antonio Pires, Miguel Antonio Mendes, João Eduardo Ferreira, Silvano Bernardino de Brito e Antonio Francisco Rodrigues

Segunda-feira, 26—D. Luiza Eulalia Pereira, D. Maria José da Silva, D. Joana Amelia Pinto Ramos, D. Maria Eulalia da Conceição, D. Eugenia Eduarda Migueis, D. Clarisse Augusta Fabricio dos Santos, José Augusto Soares, Antonio Carlos Pinheiro, José João Ferreira Mendes, Antonio José Batista e o menino José Francisco Simões.

Terça-feira, 27—D. Maria Aurelia Marques, D. Elisa Martins de Sousa, D. Luiza Elezbão Mimoso, D. Antonia Margarida dos Santos, José Luiz Ferreria, Manuel Batista Viegas, Sebastião de Sousa e Silva, Justino Aurelio de Magalhães e José Antonio da Costa.

Quarta-feira, 28—D. Clarisse Eugenia da Fonseca, D. Maria José Ferreira, D. Antonia Augusta Pires Rijo, D. Tereza Alves Moreira, José Estevam Nobre, Albano Marinho da Costa, José Francisco Verissimo, Antonio da Silva Coelho e o menino João Alberto Gonçalves.

Quinta-feira, 29—D. Maria Adelia dos Remedios, D. Maria Amelia Ferreira, D. Antonia de Jesus Pinto, D. Lucilia Candida de Sousa, Antonio Miguel Palhares, José Pedro Chagas, João Peres de Jesus e Manuel Antonio Fernandes.

Sexta-feira, 30—D. Mariana Clara Ramos, D. Antonia Soares Gomes, D. Joana Martins do Mendonça, Antonio Andre Mansinho, José da Costa Bailareu, Alfredo da Silva Trindade e José Gonçalves Palmeira.

Sabado, 31—D. Manuela da Silva Torres, D. Maria do Sacramento Santos, D. Elvira Antonia do Carmo, D. Clarisse Eugenia de Barros, Antonio Alberto de Campos e João Braz de Campos.

Doentes:

Encontra-se muito melhor da grave doenca que o acometeu o nosso amigo sr. or. Honorato Vaz.

Necrologia:

Com 83 anos incompletos finou-se em Portimão o reverendo João Lopes de Macedo.

O padre Lopes, como era conhecido entre o povo, era muito estimado pelos seus parochianos. Deixou testamento instituindo herdeira universal a sr.ª D. Fabiana Freitas.

No fnebre incorporaram-se as pessoas de maior representação da terra.

Realizou-se no dia 18, em Messines o enterro da sr.ª D. Maria da Conceição de Figueiredo Mascarenhas Neutal, acompanhada por mais de tres mil pessoas. A falecida fazia muito bem á pobreza. Foram oferecidas varias cordas. Foi portador da chave da urna seu sobrinho sr. Joaquim de Neutal Figueiredo Mascarenhas. Ficou depositada em jazigo de familia e foram distribuidas osmolas. A's familias enlutadas os nossos pesames.

FARMACIAS

Está amanhã de serviço das 13 ás 22 horas, a farmacia Artistas de Faro, Rua Santo antonio.

OBSERVAÇÃO — Depois das 22 horas e em caso de urgencia pode recorrer-se a qualquer farmacia.

Muito boas alviçaras

Dão-se a quem entregar na rua do Pé da Cruz, n.º 10, uma pequena carteira com apontamentos, que se perdeu na feira.

Arrematação

No dia um do proximo mês de novembro, pelas doze horas, no armazem onde se acham depositados os efeitos da massa falida do comerciante desta cidade, Alfredo da Conceição Mascarenhas, na rua Pinheiro Chagas, se hão de arrema-



RESTABELECEER a Saude e as Forças,

reparar o corpo gasto do-doente emagrecido, restaurar as forças vitais e suprir um alimento de facilassimilação, eis a missão da Emulsão de SCOTT.

A PROVA:

«Minha filha sofria desde tenra idade duma fraqueza geral, não comendo quasi nada, e estando quasi sempre de cama. Experimentei centenas de remedios, que, mau grado meu, sou obrigado a dizer que nenhuma melhoras lhe deram. E exultando de alegria que digo que a Emulsão de SCOTT foi

o unico remedio

capaz de lhe combater a fraqueza que a ia definhando a pouco e pouco. Com alegria vejo minha filha comer com bastante appetite, tem boas cores e está gorda.» Albano José da Costa, Largo da Allandega, Vila do Conde, 8 de Janeiro de 1913.

As provas realisadas nos laboratorios demonstram que a Emulsão de SCOTT é ideal na combinação e na forma, tres vezes mais eficaz que o oleo comum de figado de bacalhau, e imensamente superior a todas as imitações, na confiança que merece, na sua virtude reparadora e na sua excelencia geral. A Emulsão de SCOTT tem um especial valor no tratamento da anemia, escrofula, raquitis, doenças da pele, debilidade e todas as afeções bronquicas e pulmonares.

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

tar a quem major lanço oferecer sobre a sua avaliação, constante dos arrolamentos, juntos aos autos, os mesmos efeitos. Faro, 19 de outubro de 1914.

O escrivão,

José Joaquim Peres.

Verifiquei a exatidão:

O Juiz Presidente do Tribunal do Comercio,

Dias Ferreira.

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola da Lisboa e com os cursos especiaes de Higiene, Oftalmologia e Bacteriologia

CLINICA GERAL, OPERAÇÕES

Especialidades: Doenças dos olhos, boca e dentes Dentis artificiaes

CONSULTAS TODOS OS DIAS, EXCETO AOS DOMINGOS

RUA DE SANTO ANTONIO, 6 FARO

ANUNCIO

Regimento de infantaria n.º 33

3.º Batalhão

O conselho eventual deste batalhão faz saber que no dia 5 de novembro proximo, pelas doze horas, na sala das sessões do mesmo conselho se procederá á arrematação em hasta publica do fornecimento de materia prima e mão de obra para os concertos no calçado das praças deste batalhão pelo periodo que decorre desde 1 de janeiro de 1915 até 31 de dezembro do mesmo ano.

Os concorrentes deverão, para serem admitidos á licitação, apresentar no ato da abertura da praça as propostas em carta fechada, elaboradas conforme o modelo junto ao caderno de encargos existente no referido conselho, sendo acompanhadas da importancia de vinte escudos, como caução provisoria, quantia esta que lhes será restituída com exceção dos adjudicatarios, que só se receberão depois de terem feito na Caixa Geral dos Depositos, o deposito definitivo.

As demais condições estão patentes no conselho eventual, onde podem ser examinadas todos os dias uteis das 11 ás 15 horas e onde serão dados quaesquer esclarecimentos que os concorrentes desejem.

Quartel em Faro, 20 de outubro de 1914.

O secretario do conselho,

Manuel José Serpa.

Aferos de infantaria n.º 33.

COMPANHIA DE SEGUROS

A VICTORIA

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Agencias em todos os cidades e vilas do Paiz

CAPITAL, ESC. 500:000\$00

DEPOSITO DE GARANTIA NA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, ESC. 25:000\$00

Seguros de searas e elras, pastag ns, cereaes, palhas, maquinas debulhadoras, arvoredos, etc.

Seguros terrestres, marítimos, valores pelo correlo, quebra de chapas de vidro e espelhos e lucros esperados

DELEGACAO EM LISBOA na RUA DO ARSENAL, 84, 1.º

Telefone, n.º 403

Encl. telog. Serpah

Acritam-se agentes nas terras onde os não houver

OFICINA DE CORREIRO E SELEIRO

DE

S. D. PORTO

NESTA oficina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

-FARO-

LAMPADAS "METAL"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarrega-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motrix ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade. Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Letes, n.º 21—FARO

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdura, Faro.

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 HORAS

Modista de chapéus e vestidos

Preços modicos

Rua Lethes, n.º 14

FARO

O HERALDO, semanario republicano democratico, é o jornal mais estimado do povo e o de maior circulação em toda a provincia do Algarve.

A. CAMPOS & A. MENDES

Representantes das principaes casas bancárias do paiz, agentes da Companhia de Seguros Comercio e Industria

Cereaes, Azeites e Lãs

PREÇOS SEM COMPETENCIA

MONTE-MOR-O-NOVO

EMPRESA FUNERARIA FARENSE

DE

FRANCISCO VICENTE FERNANDES

SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES



Esta casa é a mais habilitada do Algarve e está prevenida de forma a fazer qualquer funeral por pouco espaço de tempo em qualquer ponto do Algarve, como por exemplo em Olhão, espaço de tempo que pôde estar tudo ao dispor do freguez, depois do aviso de 2 horas. Representantes em Olhão, Antonio dos Santos, marceneiro; em Santa Barbara, Antonio Murta, industrial; tempo depois do aviso, 2 horas, em Estoi, Cristovam de Sousa Barros, carpinteiro; tempo 2 horas, em Loulé, José Martins, estância de madeiras; 3 horas, em S. Braz, Domingos Dias Neto, carpinteiro; 3 horas, em Tavira, Domingos José Soares, estância de madeiras; 6 horas, em Vila Real, Francisco Néné, comerciante; 10 horas, e n Silves, Vicente do Carmo, comerciante; 10 horas, em Albufeira, José Francisco Leote, carpinteiro; 7 horas. Roga-se, que qualquer incidente que se dê, se dirijam imediatamente aos nossos representantes para providenciar em seguida. As tabelas encontram-se patentes ao publico em placas de vidro nos predios dos representantes. Esta casa tambem tem fabrica de urnas de mogno, nogueira etc. lizas, moldadas, entalhadas que garante o seu aperfeiçoamento superior a muitas fabricas de Lisboa. Tambem se fornece a depositos de urnas aos preços das fabricas de Lisboa, pagamento a 30 dias, tendo boas referencias. Tornó a advertir para toda a garantia, que se dirijam directamente a esta casa, ou representantes, para sempre sustentarmos os preços das nossas tabelas e a maxima ordem e decencia. Tambem se fornecem urnas por telegrama para qualquer freguez, em varios tamanhos e qualidades, sempre muito sortido e existencia.

FABRICA INDUSTRIAL L. DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

COM INFANTE D. HENRIQUE, 100

FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materia para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanico e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

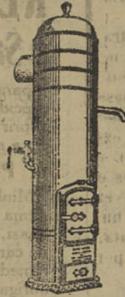
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1889

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem apparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem válvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a

PREÇOS SEM COMPETENCIA



MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

Charruas e relhas

Motores a gazolina e gaz pobre

Motores a vapor e a gazolina para adaptar a barcos

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L^{da}

LISBOA PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO—Largo da Estação, 31—Faro

TOUCINHO

VENTA: ANTONIO MARIA JANEIRO

CUBA

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros marítimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alêrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEÓRICO E PRÁTICO

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Quimica Elemental (7.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)

Obra útil e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraentes e preparações de verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literais e exemplificações numeradas da disposição dos calculos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normais, industriais e agricolas.

Lições de Fisica do curso geral dos liceus e escolas normais (11.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. PREÇO—1\$200 réis.

Este compendio dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192). Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presenca de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição.—Pelo seu metodo, essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particularmente vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da fisica, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normais, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriais e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Fisica Elemental (8.ª Edição). Um volume de 764 páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO—1\$800

Este excelente livro de Fisica foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario apresentados no concurso geral de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 28 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente o ensino liceal complementar, pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192). Esta edição está inteiramente acomodada á revisão geral do estudo da Fisica nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanham os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas de 4.ª e de 7.ª classes, contém as materias das classes anteriores e termina com uma desenvolta e metódica coleção de problemas numerados acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros do ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes d'alta frequencia, dos radiocoductores, da telegrafia sem fio e da radiodiffusão. Os principios e deducções teóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a estas livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica; tornam-lhes simultaneamente applicados ao ensino teórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o autor da fotografia encontra os conhecimentos sufficientes (preços e precetos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos das reacções dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos phenomenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

LISBOA: Livraria Ferin, Rua Nova do Almada, 70.—PORTO: Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 144.—COIMBRA: Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

JOÃO PEDRO DE SOUZA

ADVOGADO

Rua de Santo Antonio, 6

ESCRITORIOS Largo 1.º de Dezembro, 27

Morada—Rua João de Deus

FARO

FABRICA

DE COLCHÕES DE ARAME

Montados em Madeira PITCH-PINE, os mais solidos e perfecitos

FC GOES, COFRES E DEPOSITOS PARA AGUA EM CHAPA DE FERRO

OU CHAPA DE FERRO ZINCADO

TODOS OS TRABALHOS SÃO GARANTIDOS

—PREÇOS SEM COMPETENCIA—

LUIZ GONCALVES MARANTE & C.^a

37—RUA RAFAEL DE ANDRADE—39

BAIRRO DOS CASTELINHOS, proximo ao INTENDENTE

— LISBOA —

BUAS FAMILIARES E CARVAO-GUIK

De 1.ª qualidade. Muito economico

em fornhalhas e fogões, a 20

centavos cada 15 quilos. Comprân-

do 75 quilos ou mais, tem abati-

mento, que será maior quanto

maior for a quantidade.

M. SHOCRAN — R. João de Deus,

83 Terreiro do Bispo. — FARO.